

S Paulo, 26 de Janeiro 1807

Meo prezado am<sup>o</sup> Sr. A. Valle

Tenho presente sua prezadissima carta, que li e reli; pois, eu a recebo com tanta satisfação, com tanto carinho, como si fance de um filho amado.

Ja andava com muitas saudades suas. Eu o considero um irmão querido do meu Antonio

Todos nos lhe dedicamos amizade e estimã especial.

Rebi as noticias sobre os Chronicles do Beuto e do desvio de Naticio. Esta ja conhecia porq<sup>o</sup> Sr. Valle, meu velho amigo, ja tinha me mandado. A Beuto e' um retrato fiel do meu Antonio, que só podia fazer quem o conhecia bem, como o meu prezado amigo.

O que disse lello, nesta occasão e' a pura verdade e' elle em

- 11 -

tudo, em politica como em litteratura,  
de se manterem num descuidado  
delittantismo, que tem caracterisou  
a sua desambicão pelos porcos, e  
pelo veneno. — Elle foi chefe de Poli-  
cia a laes, fazia paços como de tudo  
q' era uia, que não colleccionava,  
e me recomendou q' não publicasse  
aq' encartado, porque as uices de es-  
creua de pessoa q' se escreuia o me-  
tho e nao era. O th. linc. vai,  
com Mãe de Medre, a que era, e que  
pessoa aquelle seu grande Amigo.  
Eu lhe agradeço mais este piedoso  
culto prestado a memoria de meu  
deuuro filho. Já vai foy um  
anno e nove meses, uma barba  
e cruel reparação, com a qual não  
pode me canformar.  
Tudo os dias me sinto, com desypro,  
que Deus me infligis uma pena  
mto dura, mais cruel, me julgardó

mercador de tamanho desgracia  
e me fazendo em pai too <sup>le</sup> delittado.  
Si pode haver algum Sabão  
para suavisar a minha grande  
do, creia que são seus amigos  
cartos. Permitti o volume de  
Paços que pedis.

Minha Mutter é sempre q' a  
as recomendava, de sua  
benção, q' envio meus respetos

Abraço o

Amigo e affto

Miguel de Gouveia